

**ATA DECLARATÓRIA REFERENTE À
140º REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO
CONSELHO MUNICIPAL DE
PLANEJAMENTO URBANO E MEIO
AMBIENTE – CONPLAM.**

1 Aos dezessete dias do mês de setembro de dois mil e sete, às nove horas e vinte minutos,
2 reuniu-se no auditório do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do
3 Rio Grande do Norte – CREA/RN, na Avenida Senador Salgado Filho, 1840 – Lagoa Nova,
4 o Conselho Municipal de Planejamento Urbano e Meio Ambiente – CONPLAM, na
5 centésima quadragésima reunião extraordinária do colegiado, sob a presidência da senhora
6 ANA MÍRIAM MACHADO DA SILVA FREITAS, presidente do conselho. Estavam
7 presentes, os conselheiros o senhor ALDO MEDEIROS JÚNIOR, conselheiro suplente do
8 IDEMA, RONALD GURGEL conselheiro titular FECOMERCIO, FABRÍCIO DE PAULA
9 LEITÃO, conselheiro titular do CT-UFRN, CLAYTON CÉSAR, conselheiro titular do IAB,
10 KALAZANS BEZERRA, conselheiro titular da FECEB/RN, LUCIANO GALINA,
11 conselheiro suplente da AERONAUTICA, WILSON CARDOSO, conselheiro titular do
12 CLUBE DE ENGENHARIA, ENEIDA VARELA, conselheira suplente do SINDICATO
13 DOS SOCIÓLOGOS, MARCOS COPETTI, conselheiro titular do EXERCITO, EDGAR
14 RAMALHO, conselheiro titular do INSTITUTO GEOGRÁFICO, STÊNIO PETROVICH,
15 conselheiro suplente da OAB/RN e a geóloga da SEMURB, ISALÚCIA CAVALCANTI,
16 verificando a existência de quorum regimental a presidente do CONPLAM, a senhora Ana
17 Míriam Machado da Silva Freitas, iniciou a reunião lendo a pauta com os seguintes
18 processos, DIAGONAL EMPREENDIMENTOS E ENGENHARIA LTDA nº.
19 00000.005397/2007-12 cujo relator o conselheiro WILSON LUIZ CARDOSO e CONSTEL
20 – CONSTRUÇÃO E TELEFONIA LTDA nº. 00000.016544/2007-80 cujo relator o
21 conselheiro ALDO MEDEIROS JUNIOR. Passando a palavra, para o conselheiro WILSON
22 CARDOSO, que apresenta o processo DIAGONAL e lê seu relatório. Com a palavra, a
23 presidente ANA MÍRIAM MACHADO, informa que se ausentará por motivo de uma outra
24 reunião com o Prefeito CARLOS EDUARDO, passando a presidência da reunião para o
25 vice-presidente KALAZANS BEZERRA LOUZÁ. Em seguida, o senhor KALAZANS
26 BEZERRA coloca em discussão o processo da DIAGONAL. Com a palavra o conselheiro
27 EDGAR RAMALHO, parabeniza o conselheiro WILSON CARDOSO por seu relato, e faz
28 um questionamento de natureza metodológica, por se tratar de um projeto de grande porte, e
29 ter chegado ao CONPLAM com a obra já concluída, dizendo ser um constrangimento,
30 homologar um fato já consumado, lembrando, a questão do shopping da Zona Norte, cujo
31 empreendedor submeteu o projeto ao CONPLAM, no início e no fim da construção. Mas,
32 disse estar satisfeito com a obra, por ter sido concluída com uma rapidez que honra a
33 engenharia do Rio Grande do Norte. Entretanto, verificou não constar no processo um
34 relatório de impacto de vizinhança, sendo um documento indispensável, no qual o
35 empreendedor se comprometeria com a segurança dos moradores, e com isso evitaria
36 futuros acidentes aos usuários da passarela, tendo em vista que, a pista de decolagem e
37 aterrissagem de aeromodelos está localizada próximo ao local. E, pede um entendimento
38 entre a UNA (União Nacional de Aeromodelitos) e o empreendedor. Com a palavra, o
39 senhor WILSON CARDOSO, questionou o fato de um possível acidente causado pelas
40 aeronaves, dizendo não afetar somente os usuários da passarela como também, a todos que
41 estiverem no calçadão. Em seguida, os representantes da UNA, se pronunciaram falando que
42 nunca ocorreu nenhum acidente das aeronaves com a vizinhança e caso contrário, será usado
43 o seguro pago pela UNA. Alertando que, em virtude do empreendimento, aumentará a
44 concentração de pessoas nessa área e conseqüentemente, a possibilidade de um maior
45 número de acidentes. Com a palavra, o senhor STÊNIO PETROVICH, também parabeniza

46 o relator e disse concordar com a opinião do senhor Edgar Ramalho, em relação ao processo
47 dessa magnitude, chegar ao CONPLAM já concluído e abordou duas questões: a primeira
48 com relação ao esgotamento, pedindo a SEMURB para repensar sobre seu parecer. E a
49 segunda, com relação à passarela, disse ser um equipamento viável sim, tendo em vista o
50 grande número de usuários, mas com relação ao DER, existem outros projetos para essa via.
51 Passando a palavra para o senhor LUCIANO GALINA, propôs que seja feita uma cobertura
52 na passarela, em virtude de minimizar os danos causados por um possível acidente e uma
53 tela de proteção de 3 metros de altura no local que divide o aeroclube e o calçadão, dando
54 assim, mais segurança aos usuários. E, com relação ao esgotamento disse ser adequado,
55 tratando-se de um hipermercado. Entretanto, o outro empreendimento por se tratar de um
56 uso multifamiliar precisa ser revisto. Em seguida, o senhor STÊNIO PETROVICH passa
57 uma informação trazida pelo arquiteto Flávio Rogério de Góis, que já foi realizada uma ETE
58 para o hipermercado, não sendo anexada ao processo por falta de tempo, entretanto a ETE já
59 está instalada e será usada. E, com relação aos edifícios, dispõe ainda de um tempo maior e
60 que a SEMURB poderá conversar com o empreendedor. Com a palavra, a conselheira
61 ENEIDA VARELA, questionou também, sobre a metodologia aplicada e endossa a fala dos
62 demais, sobre o processo ter chegado ao CONPLAM em fase final e indagou qual seria a
63 função do conselho, tendo em vista a discussão e aprovação de um projeto já concluído.
64 Passando assim, a palavra para o senhor WILSON CARDOSO que falou do Art. 21º,
65 dizendo também, que se todos os processos atenderem aos requisitos exigidos pelo Código
66 de Obras, não precisam chegar antes ao CONPLAM. Pedindo aos empreendedores que se
67 reunissem com a UNA para analisar a questão da passarela. Com a palavra a geóloga
68 ISALÚCIA informa que, se o conselho encontrar falhas no projeto, de acordo com o termo
69 de compromisso o empreendedor se compromete a demolir o que estiver em desacordo. Em
70 seguida, o senhor KALAZANS BEZERRA, disse ter considerado as diversas preocupações
71 e dúvidas apresentadas pelos conselheiros, tanto com relação ao hipermercado como
72 também as torres que ainda vão ser construídas, sugerindo assim, tirar o processo da pauta,
73 criando uma comissão de três conselheiros para uma análise mais aprofundada do
74 empreendimento, sobretudo, no tocante às soluções de: esgotamento sanitário, drenagem
75 urbana e meio ambiente. Lembrando, também da existência do GT Ponta Negra / Capim
76 Macio que está discutindo a questão do esgotamento sanitário. E, pede um pronunciamento
77 dos conselheiros a respeito, no qual por sua maioria, decidiram pela sua deliberação. Em
78 seguida, o senhor WILSON CARDOSO, fala que não achou nenhuma insegurança por parte
79 dos conselheiros, surgindo sim, alguns questionamentos como: o esgotamento e a segurança
80 dos usuários da passarela porém o empreendedor está disposto a solucionar esses problemas.
81 Com a palavra o conselheiro RONALD GURGEL, disse ser a favor ao encaminhamento do
82 processo pelo fato de estar sendo analisado o parecer do relator e não assuntos paralelos. E,
83 se for o caso de outras pendências, se discute em outra sessão. Em seguida, o senhor
84 KALAZANS BEZERRA, alerta que não terá uma outra sessão, para discussão desse
85 processo. Com a fala o senhor FÁBRICIO LEITÃO, disse que a solução é a estação
86 compacta, se a mesma, já se encontra instalada, o que falta é anexar os documentos que
87 estão faltando ao processo, feito isto, não vê porquê, não o aprovar. E, ainda pede para
88 constar em Ata o encontro entre o empreendedor e a UNA para resolver os requisitos
89 existentes: o esgotamento, a passarela e a estação compacta. Passando a palavra para o
90 senhor EDGAR RAMALHO, falando que o processo trata sobre duas áreas distintas, uma
91 comercial e a outra habitacional, e que a estação compacta é exclusiva do hipermercado,
92 onde entra então, a sua preocupação com relação ao custo e a manutenção que tem a estação
93 compacta, tendo em vista que, os moradores do condomínio terão que arcar com os custos.
94 Em seguida o senhor KALAZANS BEZERRA, fala da preocupação e dificuldade por parte
95 dos conselheiros em aprovar o processo por esse motivo perguntou a eles se havia

96 possibilidade de votação sobre o relato exposto pelo senhor Wilson e diante da pergunta os
97 conselheiros sugerem que seja feita uma alteração, no parecer do senhor WILSON
98 CARDOSO, para ficar registrado que o problema foi detectado, sendo assim, pedem para
99 constar em Ata. Segue então o seu parecer: “Entretanto, solicitamos a SEMURB que exija
100 do empreendedor e anexe ao processo o projeto da ETE fechada para o hipermercado e a sua
101 análise, vez que em vistoria de campo foi comprovada sua implantação, bem como, exigir a
102 mesma solução para o condomínio que ainda será iniciado”. Logo em seguida, o senhor
103 KALAZANS BEZERRA, abre o processo para votação, resultando assim em aprovação por
104 unanimidade. Passando a palavra, para o senhor ALDO MEDEIROS, relatando assim o
105 processo CONSTEL. Com a palavra o senhor STÊNIO PETROVICH, perguntando a
106 SEMURB, sobre o problema do esgoto da avenida seis até a nove, onde o maior número de
107 água se concentra justamente no terreno que será construído o empreendimento. E se existe
108 algum projeto para solucionar esse problema, tendo em vista que depois de edificado o
109 condomínio, para onde irá esse acúmulo de água? Para o condomínio não, pois será fechado;
110 ficará então nas ruas? Se caso não existir nenhum projeto, com certeza isso acarretará em
111 um sério problema para os futuros moradores e dizendo que a galeria fluvial dessa região é
112 insuficiente. E como fica, a posição da SEMURB para esses casos pendentes? Com a
113 palavra a geóloga ISALÚCIA, respondendo que existe por parte da SEMURB um
114 acompanhamento e que nesse caso não será tão complicado, pois já está com o projeto
115 pronto. Disse também, não ter conhecimento do mesmo, pois geralmente esses processos
116 vão para a SEMOV e que o analista pode não ter observado esses requisitos, entretanto,
117 poderá assim ser feita, uma análise para solucionar esse problema. Com a palavra, o senhor
118 FÁBRICIO LEITÃO identifica que o projeto está em desacordo, no que diz respeito a
119 ventilação e iluminação. E em seguida, os conselheiros de comum acordo, sugerem que
120 sejam feitas algumas alterações no parecer do relator do senhor ALDO MEDEIROS. Segue
121 então seu parecer: “Levando em conta a análise da documentação apresentada, como do
122 atendimento às exigências legais, somos pela aprovação do referido pleiteio devendo o
123 mesmo ser encaminhado a SEMURB, para as devidas providências, com sugestão de ser
124 consultada a SEMOV no que concerne ao direcionamento das galerias de águas pluviais
125 existentes no local. Adicionalmente, sugere a SEMURB que verifique a aplicação do Código
126 de Obras, no que diz respeito à análise da iluminação e ventilação naturais das cozinhas das
127 unidades habitacionais tipo A, do empreendimento residencial.” Sendo assim, o senhor
128 KALAZANS BEZERRA coloca o parecer do relator para votação sendo aprovado, também
129 por unanimidade. Dando por encerrada a reunião, da qual para constar eu Maria Lúcia de
130 Carvalho Supra, Secretária Executiva do colegiado, lavrei esta Ata, em 28 de setembro de
131 2007.

MARIA LÚCIA DE CARVALHO SUPRA
Secretária Executiva

ANA MÍRIAM MACHADO DA SILVA FREITAS
Presidente do CONPLAM

CONSELHEIROS:

LUCIANO GALINA

CLAYTON CÉSAR

EDGAR RAMALHO

ALDO MEDEIROS JUNIOR

FABRÍCIO DE PAULA LEITÃO

ENEIDA VARELA

MARCOS COPETTI

RONALD GURGEL

STÊNIO PETROVICH

KALAZANS BEZERRA